

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – DFCH
COLEGIADO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO**



**PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2009

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Prof. Abel Rebouças São José

Reitor

Prof. Rui Macêdo

Vice-Reitor

Prof^a. Lenira Eloina Coelho de Souza

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Benedito Gonçalves Eugênio

Gerente Acadêmica

Prof. Paulo Sérgio Cavalcanti

Pro-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Fernanda Keila Ximenes Aguiar

Pró-Reitora de Administração e Recursos Humanos

Prof. João Diógenes Ferreira dos Santos

Diretor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Prof. José Carlos Silveira Duarte

Coordenador do Colegiado de Comunicação

SUMÁRIO

Apresentação	05
Justificativa do atraso no envio do processo de renovação	06
1 Da Instituição de Ensino	07
1.1 Informações Gerais	07
1.2 Histórico	08
1.3 Concepção de Universidade	10
1.4 Órgãos da administração superior	11
2 Do Curso de Comunicação Social	13
2.1 Processos de criação	13
2.2 Administração acadêmica do curso (2009)	13
2.2.1 Forma administrativa do curso e apoio técnico administrativo disponível	13
2.2.2 Currículo resumido do coordenador	14
2.3 Avaliação sintética do curso de Comunicação/Jornalismo por seus pares	14
2.4 Concepção, Finalidade do curso e Perfil Profissiográfico	16
2.4.1 Concepção: O projeto pedagógico do curso de Comunicação	16
2.4.2 Finalidade do curso	18
2.4.3 Perfil Profissiográfico	18
2.5 Corpo docente da Área de Comunicação	19
2.6 Quadro Curricular	20
2.6.1 Quadro Curricular vigente quando do último reconhecimento	20
2.6.2 Quadro Curricular atual do curso	24
2.7 Ementário	27

2.8	Numero de vagas iniciais, relação candidato/vaga e turnos de funcionamento	32
2.9	Distribuição numérica dos alunos por semestre e dados sobre evasão	33
2.10	Resultados obtidos no ENADE	33
3	Das instalações físicas disponíveis na universidade para o curso de Comunicação	34
3.1	Salas de aula	34
3.2	Banheiros	34
3.3	Laboratórios	34
3.3.1	Objetivo das aulas laboratoriais	35
3.4	Pessoal de apoio	35
3.5	Biblioteca	36
3.5.1	Instalações	36
3.5.2	Funcionamento	37
3.5.3	Serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas da UESB	37
3.6	Informática	38
3.6.1	Computadores	38
3.6.2	Acesso à internet	38
	Anexos	39

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho foi elaborado visando obter a renovação do reconhecimento do Curso de Comunicação Social / Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, como meio de assegurar a legitimidade do trabalho realizado pelo Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e pelo Colegiado de Comunicação de Vitória da Conquista vinculados ao curso, bem como garantir que o mesmo cumpra sua função social, principalmente no que concerne à inserção dos concluintes no mercado de trabalho, só possível mediante o **reconhecimento**.

O documento estrutura-se a partir de três conjuntos de informações:

- Identificação da Instituição de ensino (denominação, natureza jurídica, dirigentes, missão, histórico, ensino de graduação e pós-graduação, dentre outros).
- Organização didático pedagógica do Curso de Comunicação Social (histórico, missão, perfil, ementários, corpo docente e infra-estrutura).
- Informações da estrutura física da Biblioteca Central da UESB, acompanhado de acervo bibliográfico pertinente ao curso de, existente na Biblioteca Central, campus de Vitória da Conquista).

JUSTIFICATIVA DE ATRASO NO ENVIO DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

O processo de Reconhecimento do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, ocorreu em outubro de 2004, com validade de quatro anos. Portanto, a Renovação do Reconhecimento deveria ocorrer em outubro de 2008. O Colegiado do Curso de Comunicação tinha conhecimento deste prazo e a intenção de cumpri-lo. Ocorre que, para 2010, estava prevista a implantação de uma nova estrutura curricular, não muito diferente da atual, mas que integraria duas novas matérias: Oficina de Fotojornalismo, reclamada pela Comissão de Reconhecimento e Oficina de Jornalismo Digital. Pretendia-se enviar este projeto com estas inclusões. Mas para que pudessem ser integradas ao novo curso, precisariam ser aprovadas pela Câmara de Graduação do Consepe. Ocorre que em junho de 2008 o processo de criação destas disciplinas foi encaminhado a este órgão de administração acadêmica, em fins de 2008 foi aprovado o mérito da criação das disciplinas e apenas em outubro de 2009 a Câmara de Graduação foi baixada a portaria de criação das disciplinas. Entretanto, entendeu-se, no âmbito institucional, que esta renovação de reconhecimento deva ser realizada a partir do currículo original, acrescido de alterações pontuais ocorridas no período. Em 2010 será enviada, então, a nova formulação que se pretende dar ao Curso de Jornalismo, para análise e parecer deste Conselho.

1 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB						
PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD						
COLEGIADO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO						
RECONHECIMENTO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO						
1.1 INFORMAÇÕES GERAIS						
MANTENEDORA						
NOME		CNPJ		E-MAIL		
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA		13.069.489/0001-08		reitoria@uesb.br		
ENDEREÇO DA SEDE						
LOGRADOURO		NÚMERO	BAIRRO		COMPLEMENTO	
Estrada do Bem-Querer – Km. 04			Bem-Querer		Campus Universitário	
CIDADE		UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX	
Vitória da Conquista		Ba	45.083-900	(77) 424.8647	(77) 424.7038	
NOME DO DIRIGENTE					CPF	
Abel Rebouças São José					108.666.555-49	
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA						
DOCUMENTO		NÚMERO		DATA EMISSÃO	VALIDADE	
Cartão de Inscrição no CNPJ / CPF		13.069.489/0001-08		07/03/2001	07/09/2001	
Certidão de Dívida Ativa da União		B1C5A4B7D683A8AF		07/03/2001	07/04/2001	
Inscrição estadual/municipal				17/01/2001	17/04/2001	
Certidão Negativa de Débito – INSS						
Certidão Negativa de Débito – FGTS		00365958-0		24/10/2000	22/04/2001	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR						
NOME		CNPJ (Públicas)		E-MAIL		
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia		13.069.489/0001-08		Reitoria@uesb.br		
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO						
LOGRADOURO		NÚMERO	BAIRRO		COMPLEMENTO	
Estrada do Bem-Querer – Km. 04			Bem-Querer		Campus Universitário	
CIDADE		UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX	
Vitória da Conquista		Ba	45.083-900	(77) 3424.8647	(77) 3423.7038	
NOME DO DIRIGENTE					CPF	
Abel Rebouças São José					108.666.555-49	
SITUAÇÃO LEGAL DO IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA MANTIDA						
A Universidade funciona em área própria do Governo do Estado da Bahia, nos 3 campi.						
REGISTRO DA INSTIT.	DATA	CARTÓRIO		UF	LIVRO	FOLH A(S)
261	18.08.80	Registro Civil Pessoas Jurídicas de V.Conquista		Ba	A-5	21-22

1.2 HISTÓRICO

CONSTITUIÇÃO DA MANTIDA

Até meados dos anos 60, existiam, no Estado, apenas duas Universidades e algumas instituições de Ensino Superior isoladas. O Plano Integral de Educação do Governo do Estado, em 1969, estabeleceu como meta a interiorização do Ensino Superior, o que se efetiva com a instalação de quatro Faculdades de Formação de Professores, nos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Alagoinhas e Jequié, somando-se a já existente Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco - FAMESF, criada na década de cinquenta. Esse pode ser considerado o embrião do surgimento das três Universidades Estaduais Baianas (UEFS, UNEB e UESB), de 1965 até o início de 1970.

Evidencia-se, na época, a preocupação do Governo Estadual, no sentido de elaborar uma política global de desenvolvimento do sistema de educação, em todos os níveis e, ao mesmo tempo, com a interiorização, organizar, especialmente, o ensino superior. A crescente expansão da rede pública estadual de ensino de 1º e 2º graus exigia a fixação no interior de pessoal habilitado para o exercício do magistério, o incentivo da pesquisa científica e a difusão de uma cultura universitária.

A criação, através da Lei nº 1.802 de 25 de outubro de 1962, das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana, Ilhéus, Caetité e Juazeiro, em parte, atendeu àquelas exigências.

Em 1969, pelo Decreto Estadual nº 21.363 de 30 de julho de 1969, foi criada a Faculdade de Educação de Vitória da Conquista, sendo determinado à Secretaria de Educação e Cultura que promovesse “os meios para a sua instalação e funcionamento”. Nesse mesmo ano, a Lei nº 2.741 de 11 de novembro de 1969 constituía a Faculdade como Autarquia. Em 1970, a Lei nº 2.852 de 09 de novembro de 1970 autorizava o Poder Executivo a “instituir, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, a Fundação Faculdade de Educação de Jequié”, posteriormente denominada de Autarquia, pelo Decreto nº 23.135/70.

Não obstante as Faculdades anteriormente citadas tenham sido criadas em 1962, os seus funcionamentos só se efetivaram com a implantação dos cursos de Letras, em

Vitória da Conquista (1971), e com os de Ciências e Letras, em Jequié (1972), todas licenciaturas curtas, autorizadas, respectivamente, pelos Decretos Federais nº 68.219 de 11 de fevereiro de 1971, nº 79.130 de 17 de janeiro de 1977 e nº 80.551 de 11 de outubro de 1977. O reconhecimento ocorreu pelo Decreto Federal nº 79.252 de 14 de fevereiro de 1977 para o curso de Letras em Vitória da Conquista, e pela Portaria Ministerial nº 37 de 09 de fevereiro de 1984 para os cursos de Ciências e Letras em Jequié. Somente com a Lei nº 3.799 de 23 de maio de 1980 veio a falar-se em Universidade, quando o Poder Executivo foi autorizado a instituir uma Fundação para “criar e manter uma Universidade no Sudoeste do Estado”.

O Decreto nº 27.450 de 12 de agosto de 1980 instituiu a Fundação Educacional do Sudoeste, cujo objetivo era o de “criar, implantar e manter uma Universidade no Sudoeste, incorporando ao patrimônio dessa Fundação os bens e direitos pertencentes às Faculdades existentes em Jequié e Vitória da Conquista”.

A Lei Delegada nº 12 de 30 de dezembro de 1980 extinguiu a Fundação Educacional do Sudoeste, mantenedora da Universidade, e criou a Autarquia Universidade do Sudoeste. Em 25 de agosto de 1981, com o Decreto nº 28.169 foi aprovado o regulamento de implantação dessa Universidade, incorporando a ela as Faculdades de Formação de Professores, a Faculdade de Administração de Vitória da Conquista e outras unidades que viessem a ser instituídas e a ela vinculadas.

Com a constituição da Autarquia Universidade Estadual do Sudoeste são implantadas, também, as Escolas de Agronomia, em Vitória da Conquista, Zootecnia, em Itapetinga, e Enfermagem, em Jequié. No início de 1984, sob a Coordenação do Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público - ISP, da Universidade Federal da Bahia, em decorrência do convênio celebrado entre a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPEX, foram feitos estudos para elaboração da “Carta-Consulta”, objetivando autorização da Universidade pelo órgão competente. Após dois anos de intenso trabalho, a Carta-Consulta foi, oficialmente, entregue ao Egrégio Conselho Estadual de Educação, que emitiu Parecer CEE nº 119/87 - o qual opinou, favoravelmente, pela autorização de funcionamento da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em sistema multi-campi, vinculada à Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia, tendo o Governo Federal, a partir deste parecer,

baixado o Decreto nº 94.250 de 22 de abril de 1987, autorizando o funcionamento dessa Universidade. O Decreto Estadual nº 7.344 de 27 de maio de 1998, publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 28 de maio de 1998, dispôs sobre o seu credenciamento.

1.3 CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

A universidade é o lugar privilegiado para conhecer e divulgar a cultura universal e as várias ciências, construir e sistematizar o saber, definindo suas prioridades e ações, a partir do espaço e do contexto histórico-social em que está inserida. É a instituição social que forma, de maneira organizada, os profissionais e intelectuais de nível superior necessários à sociedade, mediante as suas finalidades básicas — o ensino, a pesquisa e a extensão. A Universidade situa-se, ainda, no limiar da relação estado e sociedade civil. Para melhor cumprir suas funções, deve ser laica e autônoma, garantindo a liberdade de pensamento, a diversidade de visões de mundo, perspectivas filosóficas, culturais, acadêmicas e pedagógicas. Deve conceber o debate democrático como elemento impulsionador de sua própria evolução, estabelecendo instâncias e canais capazes de possibilitar a formação de consensos, combinando democracia, qualidade e eficácia (Documento de Reconhecimento da UESB, 1995).

A concepção que tem orientado as ações da UESB, a partir da caracterização sócio-econômica do Sudoeste registrada na sua Carta Consulta, coloca dois elementos teóricos essenciais — a sua “vocação regional” e o seu papel enquanto agente impulsionador do desenvolvimento econômico e social. O primeiro elemento sugere a necessidade de compatibilizar a natureza universitária da Instituição (sua preocupação com a cultura e o conhecimento universal, com a criação de condições materiais e psicológicas para o florescer do conhecimento “puro” e desinteressado) e a necessidade de atender às demandas regionais, razão primeira da sua própria criação, de maneira que não deva desligar-se de seu meio, e, sim, retirar da ambiência local a inspiração para alimentar a sua própria existência e não desviar-se de sua missão que é realizar com efetividade o ensino, a pesquisa e a extensão, produzindo, sistematizando e socializando conhecimentos

para a formação de profissionais-cidadãos, visando à promoção do desenvolvimento humano.

1.4 ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

a) Conselho Universitário - CONSU

O Conselho Universitário - CONSU, ao qual, como órgão máximo de deliberação compete formular, com prioridade, a política universitária, definir as práticas gerais das áreas acadêmica e administrativa e funcionar como instância revisora, em grau de recurso, das deliberações relativas ao âmbito da sua competência.

Presidente - Abel Rebouças São José

Secretária - Désia Inke Gomes da Silva

b) Conselho Superior de Ensino e Extensão - CONSEPE

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, ao qual, como órgão consultivo e deliberativo e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisas e extensão, em conjunto com os órgãos de administração superior e setorial da Universidade.

Presidente - Abel Rebouças São José

Secretária - Désia Inke Gomes da Silva

c) Conselho de Administração - CONSAD

O Conselho de Administração - CONSAD, órgão colegiado, administração e fiscalização econômico-financeira da Universidade, incumbido de assegurar o regular funcionamento da entidade.

d) Reitoria.

É o órgão máximo de execução da administração central e das atividades didático-científicas, no âmbito da Universidade. Tem, como função, a articulação e o intercâmbio com outros órgãos e instituições e promoção de debates sobre o desenvolvimento da região.

Reitor - Abel Rebouças São José

Secretária - Ana Carolina Cordeiro Freire

Assessora Especial - Irís Silva Tavares

- **VICE-REITORIA**

É o órgão responsável pela superintendência das atividades , nos casos de impedimento do Reitor.

- **GABINETE DA REITORIA**

É o órgão responsável pela superintendência, planejamento, organização, coordenação e execução das atividades administrativas da Reitoria.

- **PROCURADORIA JURÍDICA**

É o órgão responsável pela superintendência, coordenação, assessoramento e execução das atividades pertinentes ao direito no campo administrativo, de pessoal e acadêmico;

- **ASSESSORIA ESPECIAL DE INTERCÂMBIO E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**

É o órgão responsável pelo assessoramento e apoio aos programas institucionais, superintendência das atividades das Bibliotecas e articulação com outras instituições públicas e privadas.

- **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

É o órgão responsável pelo assessoramento e apoio aos programas institucionais da Reitoria

2 DO CURSO COMUNICAÇÃO SOCIAL

2.1 PROCESSO DE CRIAÇÃO:

- ✓ Aprovação da criação pelo CONSEP/UESB : 07/11/1996; Resolução 84/96
- ✓ Autorização de Funcionamento pelo Conselho Estadual de Educação: Resolução nº CEE 083/97, DOE 24/12/97
- ✓ Incício do curso: março de 1998
- ✓ Reconhecimento: Parecer CEE nº 247/2004 – 14/09/2004
- ✓ Reconhecimento: Dec. Est. 9.204, DOE 26/10/04

2.2 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO (2009)

2.2.1 FORMA DE ADMINISTRAÇÃO DO CURSO E O APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DISPONÍVEL

O Curso é administrado por uma coordenação composta por um coordenador e um vice-coordenador e conta com o apoio técnico-administrativo de:

- 1 secretária do Colegiado
- 1 secretária de Laboratório de Impresso e Telejornalismo
- 1 estagiário nos laboratórios de Impresso e Telejornalismo
- 1 técnico em rádio
- 1 cameraman
- 1 iluminador

Apoio técnico da Pró Vídeo (Diretoria da Produtora Universitária de Vídeo), da Rádio Educadora, da TV Universitária, da UINFOR (Unidade Organizacional de Informática) e do DITORA (Diretoria Técnica Operacional de Recursos Audio Visuais).

2.2.2 CURRÍCULO RESUMIDO DO COORDENADOR DO CURSO

José Carlos Silveira Duarte possui mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (1995). Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Artes do Vídeo, atuando principalmente nos seguintes temas: teorias da comunicação e do jornalismo; micareta, carnaval e trio elétrico; vídeo, teoria e prática; documentário; mídia e festa; vivência e telelivência; cultura regional e Brasil contemporâneo; região nordeste.

Responsável pela implantação do Curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, em 1998, coordenou o Curso de Pós-Graduação em Comunicação/Jornalismo, em 1999. Foi Diretor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e Coordenador do Colegiado de Comunicação, cargo que ocupa no momento. É membro do Conselho Deliberativo do Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa da UESB, do Conselho Editorial permanente da Revista Praxis Educacional e da Comissão de Extensão do DFCH.

Apresenta trabalho em eventos científicos e produz documentários com regularidade.

2.3 AVALIAÇÃO SINTÉTICA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO/JORNALISMO, POR SEUS PARES

De 2004 a 2009 a titulação de corpo docente das matérias específicas do curso tornou-se mais qualificado e conta atualmente com um professor doutor, quatro doutorandos, quatro mestres e dois especialistas, perfazendo um total de onze docentes. Nesse período dois professores saíram do quadro, um por aprovação em concurso público federal, outro por remoção para outra instituição de ensino superior estadual. Estas exonerações, conjugadas com outras duas anteriores, são considerados fatores que comprometem a consolidação do quadro docente e de linhas de pesquisa do curso. Em 2009 ocorreu a liberação de duas professoras para cursar doutorado.

Por outro lado, houve aumento de técnicos no laboratório de Telejornalismo, nas funções de cinegrafista e editor, e de equipamentos de filmagem e edição (câmeras e ilha de edição), devido ao aumento das demandas do curso por produtos audiovisuais.

Acrescente-se a esse aumento de demanda a implantação do SURTE – Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa -, teve início em 2008, a partir da outorga de concessão de um canal de televisão aberta à UESB, que iniciou sua irradiação para a cidade de Vitória da Conquista em 2008. Para breve espera-se a implantação da Rádio Universitária. Apesar destes veículos de comunicação não estarem diretamente vinculados ao curso de Jornalismo, mas à administração central da universidade, estão provocando uma salutar efervescência em professores e alunos do curso de Jornalismo, que estão coordenando e produzindo programas jornalísticos.

O parecer da Comissão de Reconhecimento, exarado em 2004, “faz várias sugestões, com o objetivo de melhoria da qualidade do curso, (aumento do número de equipamentos dos laboratórios, construção do laboratório de Fotografia, aumento da titulação do corpo docente)”. Como pode ser notado no parágrafo acima, a maioria das indicações foi atendida, como a melhoria da titulação do corpo docente e o aumento da quantidade de equipamentos. Neste momento a UESB está atendendo mais uma das exigências da comissão, e uma necessidade fundamental do curso: a implantação do Laboratório de Fotografia. Foram adquiridas dez máquinas fotográficas digitais modelo profissional, três impressoras para fotografia e está sendo definido o local de instalação do Laboratório de Fotografia. A partir de sua implantação poderão ser ofertadas matérias ligadas à Fotografia, Fotojornalismo e Audiovisual.. Para que possam ser oferecidas será necessária a contratação de um docente, através de concurso público.

A matéria Jornalismo Digital, não prevista na estrutura curricular original nem sugerida na oportunidade pela Comissão de Reconhecimento, foi percebida como fundamental com o crescimento do campo informacional e suas repercussões sobre as formas de sociabilidade e de construção das notícias. Esta matéria irá compartilhar as instalações do laboratório de Jornalismo Impresso, devidamente equipado. Para que possa ser oferecida será necessária a contratação de um docente através de concurso público.

A criação das matérias Oficina de Fotojornalismo e Oficina de Jornalismo Digital foram requeridas pelo Colegiado de Comunicação, aprovadas pela Câmara de Graduação do Consepe e deverão ser implantadas como disciplinas **obrigatórias**, numa nova estrutura curricular do curso de Jornalismo, que se pretende implantar em 2010.

Entretanto, para as turmas em curso, serão oferecidas sob a forma de **atividades complementares**, de forma a contemplar os alunos com estas áreas de conhecimento teórico e técnico, necessárias para o melhor desempenho profissional.

O rol de disciplinas **optativas** ampliou-se, em função de demandas internas. Assim, foi alterada de 30 para 60 horas a carga horária das disciplinas Cinema Brasileiro, Edição e Montagem e Estudo de Produtos Comunicacionais, bem como foram criadas as disciplinas Oficina de Vídeo-Documentário, Oficina de Telejornalismo III, Crítica de Mídia, Espanhol Instrumental II e Tópicos de Psicologia Social, todas com carga horária de 60 horas. A estas disciplinas deverão ser agregadas outras afins ao campo da comunicação e do jornalismo, a serem buscadas em outros departamentos e cursos da UESB, como forma de possibilitar um maior arco de formação complementar ao alunado.

2.4 CONCEPÇÃO, FINALIDADE DO CURSO E PERFIL PROFISSIONGRÁFICO:

2.4.1 CONCEPÇÃO: O PROJETO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO UESB

O Curso de Comunicação a ser implantado na UESB confere o título de Bacharel e habilita para o exercício do jornalismo. Postula que os alunos desenvolvam, em complementação às disciplinas teóricas, atividades práticas, como realização de trabalhos didáticos das disciplinas técnicas, assim como edição de material jornalístico e gravações de programas jornalísticos, radiofônico e televisivo, a fim de preparar o profissional com uma competência técnica compatível com a função que vai exercer. O curso de Comunicação deverá formar um profissional capaz de exercer com competência as funções definidas na legislação que regulamenta o exercício desta habilitação, e que igualmente possa, com segurança, promover a identificação e dinamização dos níveis possíveis de comunicação como instrumento de transformação social.

Neste sentido, o jornalista deverá ter uma visão crítica do papel e da função da Comunicação dentro das comunidades; ter a realidade que os cerca (e onde vivem) como referência para a sua formação e o seu trabalho como agentes de transformação e,

ainda, possuir competência técnica indiscutível para criar alternativas de comunicação para a comunidade.

Para a formação desse profissional com uma visão crítica da realidade, competência técnica e comprometido com os interesses da sociedade, é necessário fortalecer os seus conhecimentos e a sua prática através de uma sólida compreensão: do social, do político e do econômico como explicação estrutural da sociedade; da comunicação e da linguagem como organização simbólica do ser social; da filosofia e da arte como explicação dos aspectos existenciais e estéticos dos fenômenos; da pesquisa como instrumento de compreensão da realidade, e da realidade regional como fator preponderante a pautar a sua interferência enquanto agente de transformação social.

Um curso de Comunicação no Sudoeste do Estado irá contribuir para o fortalecimento da ação dos meios de comunicação da região, a partir da melhoria da qualificação de seus profissionais, e concorrer para a dinamização das relações sócio-econômicas e culturais regionais, ao buscar a aproximação com a cultura e identidade regionais, o reconhecimento de uma situação geográfica e ambiental específicas, a adaptação às necessidades e demandas próprias de municípios e prefeituras municipais do interior - que potencialmente abrigariam parte dos profissionais formados - e a conformação de um olhar também voltado à área rural e seu desenvolvimento. Uma vez que os mídias estão se constituindo, na contemporaneidade, num dos principais responsáveis pela publicização dos acontecimentos, pela mercantilização produtiva e pela emergência de novas formas de manifestação cultural, vai-se buscar estabelecer uma ponte entre o regional e o universal, o rural e o urbano, o local e o global, como uma forma de, ao mesmo tempo em que acompanha as transformações ocorridas em escala planetária, mantenha um pé fincado nas peculiaridades regionais.

2.4.2 FINALIDADE DO CURSO:

1. Compreender as particularidades do campo da Comunicação, as especificidades discursivas das diferentes práticas comunicacionais, como Jornalismo, Publicidade, Propaganda, Cinema, Vídeo, Relações Públicas, etc.;
2. Formar um profissional capaz de entender a dimensão conceitual do discurso do jornalismo e a sua função na constituição das relações de sociabilidade;
3. Habilitar o profissional para atuação nos Meios de Comunicação de Massa convencionais (jornal, rádio e TV) e no mercado emergente da comunicação institucional (assessoria de imprensa, etc.);
4. Capacitar o profissional para perceber as modificações permitidas pelas novas tecnologias nas relações de sociabilidade e na prática do discurso jornalístico;
5. Dotar o profissional de condições de desenvolver diagnósticos das organizações jornalísticas a nível local, regional ou nacional e propor estratégias para a adequação dos veículos à emergência de novos mercados;
6. Estimular no profissional o interesse pela atuação na área de pesquisa, permitindo a compreensão das transformações ocorridas no jornalismo com o advento das novas tecnologias;
7. Formar profissionais com perfil intelectual, ético e técnico adequado às exigências qualitativas, multidisciplinares, que a modernidade, por seus processos sociais e culturais, impõe à atividade jornalística;
8. Contribuir para o fortalecimento dos veículos de comunicação na região Sudoeste do Estado, ao formar profissionais qualificados para atuarem nestes veículos;
9. Concorrer para a dinamização das relações sócio-econômicas e culturais regionais, ao buscar a aproximação com a cultura e identidade regionais;
10. Reconhecer a situação geográfica e ambiental da região Sudoeste da Bahia e adaptar a atividade jornalística às demandas dos municípios e prefeituras da região.

2.4.3 PERFIL PROFISSIONAL:

O jornalista é o profissional que trabalha com a produção de bens simbólicos (notícias, reportagens, etc.) e que através do domínio de linguagens e técnicas específicas, elabora interpretações da realidade, atuando tanto nos meios de comunicação de massa convencionais (rádio, jornal e TV) quanto nos mercados emergentes no campo da comunicação institucional (assessoria de imprensa), com perfil intelectual, ético e técnico adequado às exigências qualitativas que a modernidade, por seus processos sociais e culturais, impõe à atividade jornalística.

2.5 CORPO DOCENTE DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO NO ÚLTIMO RECONHECIMENTO	TITULAÇÃO ATUAL	ÁREA DE CONHECIMENTO DA TITULAÇÃO	REG. DE TRAB.	DISCIPLINA(S) SOB SUA RESPONSABILIDADE
Ana Cláudia Pacheco	Especialista / Mestranda	Mestre	Filosofia	40 h.	Comunicação e Legislação Comunicação e Ética
Anaelson Leandro de Sousa	Mestrando	Mestre	Comunicação - UESC	40 h./ D.E.	Gêneros Jornalísticos Análise e produção de Narrativas Jornalísticas
Carmen Regina Carvalho (Afastada para doutorado)	Mestre	Doutoranda	Comunicação – USP/ Santiago de Compostela	40 h./ D.E.	História da Comunicação História do Jornalismo
Danilo Duarte Oliveira		Mestre	Comunicação – UFBA		Elementos e Teorias da Comunicação Audiovisual Comunicação e Tecnologia
Francis José Pereira	Especialista	Doutorando	Desenvolvimento regional - Barcelona	40 h.	Oficina de Planejamento e Gestão em Jornalismo (Ascom) Comunicação e Mercado Regional
José Carlos Silveira Duarte	Mestre		Comunicação – UFBA	40 h./ D.E.	Teorias da Comunicação Teorias do Jornalismo Comunicação Jornalística
José Dirceu Campos Góes	Especialista		Rádio e Televisão	40 h. c/ D.E.	Oficina de Radio-jornalismo I e II
José Luís Caetano da Silva	Mestre/ Doutorando	Doutorando	Ciências Sociais	40 h.	Sociologia Geral e da Comunicação Comunicação e Sociedade
Marcus Antônio de Assis Lima		Doutor	Comunicação - UFMG	40 h / D.E.	Teoria e Metodologia da Pesquisa em Comunicação Projetos Especiais em Jornalismo
Maria Marques dos Santos	Mestranda	Doutoranda	Comunicação	40 h.	Oficina de Telejornalismo I e II
Rubens de Jesus Sampaio	Especialista		Mercadologia	40 h.	Oficina de Jornalismo Impresso I e II

2.6 QUADRO CURRICULAR

2.6.1 CURRÍCULO VIGENTE QUANDO DO ÚLTIMO RECONHECIMENTO (09/2004)

Quadro — Distribuição das Disciplinas por Semestre

DISCIPLINAS	P/ REQUISITO/S	CH	CRÉDITOS
1º SEMESTRE:			
Português Instrumental I	-	60 h	03
História da Filosofia Moderna e Contemporânea	-	60 h	04
Sociologia Geral e da Comunicação	-	75 h	05
Comunicação Jornalística	-	60 h	03
História da Comunicação	-	60 h	04
Educação Física I	-	30 h	00
		345 h	19
2º SEMESTRE			
Português Instrumental II	Português Instrumental I	60 h	02
Teorias do Jornalismo	-	60 h	04
Gêneros Jornalísticos	Comunicação Jornalística	60 h	04
Realidade Brasileira Contemporânea	-	60 h	04
História do Jornalismo	-	60 h	04
Educação Física II	-	30 h	00
		330 h	18
3º SEMESTRE			
Oficina de Jornalismo Impresso I	Português Instrumental II	90 h	04
Análise e Produção de Narrativas Jornalísticas	Gêneros Jornalísticos	60 h	03
Teorias da Comunicação	-	60 h	04
Comunicação e Realidade Regional	-	60 h	04
Optativa I	-	30 h	02
Educação Física III	-	30 h	00
		330 h	17
4º SEMESTRE			
Oficina de Jornalismo Impresso II	Of. Jornalismo Impresso I	75 h	03

DISCIPLINAS	P/ REQUISITO/S	CH	CRÉDITO S
Elementos e Teorias da Comunicação Audiovisual	Português Instrumental II	60 h	03
Comunicação e Legislação	-	60 h	04
Comunicação e Sociedade	-	60 h	04
Semiótica	-	60 h	04
Optativa II	-	30 h	02
		345 h	20
5º SEMESTRE			
Oficina de Radiojornalismo I	Português Instrumental II	90 h	04
Oficina de Telejornalismo I	Português Instrumental II	90 h	04
Comunicação e Ética	-	60 h	04
Comunicação e Mercado Regional	-	60 h	03
Optativa III	-	30 h	02
Optativa IV	-	30 h	02
		360 h	19
6º SEMESTRE			
Oficina de Telejornalismo II	Oficina de Telejornalismo I	75 h	03
Oficina de Radiojornalismo II	Oficina de Radiojornalismo I	75 h	03
Metodologia Científica	-	60 h	04
Comunicação e Tecnologia	-	60 h	03
Optativa V	-	30 h	02
Optativa VI	-	30 h	02
		360 h	17
7º SEMESTRE			
Oficina de Planejamento e Gestão em Jornalismo	Português Instrumental II	90 h	04
Teoria e Metodologia de Pesquisa em Comunicação	Metodologia Científica Oficinas de Jornalismo Impreso, Radio e TV Teorias do Jornalismo e da Comunicação Semiótica	75 h	03
Optativa VIII	-	30 h	02
Optativa IX	-	30 h	02
		285 h	12
8º SEMESTRE			
Projetos Experimentais em Jornalismo	Teoria e Metodologia de Pesquisa em Comunicação Oficina de Planejamento	270 h	09

DISCIPLINAS	P/ REQUISITO/S	CH	CRÉDITOS
	e Gestão em Jornalismo		
		270 h	09

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
DISCIPLINA	CH	CRÉDITO
Antropologia Cultural	60 h	(2.1.0) 3
Argumento e Roteiro	30 h	(2.0.0) 2
Administração de Empresas de Comunicação	30 h	(2.0.0) 2
Cinema Brasileiro	30 h	(2.0.0) 2
Crítica Cinematográfica	30 h	(2.0.0) 2
Comunicação e Sociabilidade	30 h	(2.0.0) 2
Comunicação, Ecologia e Turismo	30 h	(2.0.0) 2
Comunicação e Educação	30 h	(2.0.0) 2
Comunicação e Filosofia	30 h	(2.0.0) 2
Comunicação e Política	30 h	(2.0.0) 2
Cultura Brasileira III	60 h	(2.1.0) 3
Diagramação	30 h	(0.1.0) 1
Estudos de Produtos Comunicacionais	30 h	(2.0.0) 2
Edição e Montagem	30 h	(0.1.0) 1
Estudos da Recepção	30 h	(2.0.0) 2
Economia Brasileira	60 h	(2.1.0) 3
Editoração	30 h	(2.0.0) 2
Gêneros Jornalísticos	60 h	(4.0.0) 4
Geografia Econômica dos Espaços Regionais	60 h	(4.0.0) 4
Geopolítica da Comunicação	60 h	(4.0.0) 4
Histórias das Idéias Políticas e Sociais	60 h	(2.1.0) 3
História da Arte	45 h	(3.0.0) 3
Inglês Instrumental I	60 h	(0.2.0) 2
Francês Instrumental I	60 h	(0.2.0) 2
Espanhol Instrumental I	60 h	(0.2.0) 2
Jornalismo Científico	30 h	(2.0.0) 2
Jornalismo Policial	30 h	(2.0.0) 2
Jornalismo Sindical	30 h	(2.0.0) 2
Lingüística V	60 h	(2.1.0) 3
Lingüística VI	60 h	(2.1.0) 3

Marketing em Comunicação	30 h	(2.0.0) 2
Marketing e Divulgação Cultural	30 h	(0.2.0) 2
Narrativa Documental	30 h	(2.0.0) 2
Narrativa Ficcional	30 h	(2.0.0) 2
Produção em Cultura	30 h	(0.2.0) 2
Produção em Comunicação	30 h	(0.2.0) 2
Políticas de Cultura e de Comunicação	60 h	(4.0.0) 4
Redação Publicitária	30 h	(2.0.0) 2
Tópicos de História Oral	30 h	(2.0.0) 2
Tópicos de Teoria da História	30 h	(2.0.0) 2
Tópicos de Cinema e História	30 h	(2.0.0) 2
Tópicos de História da Bahia	30 h	(2.0.0) 2

2.6.2 CURRÍCULO ATUAL DO CURSO: 2009

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR
CARGA HORÁRIA – 2.625 CRÉDITOS - 131

I SEMESTRE (CH 345 - CRED 19)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DELL 209	Português Instrumental I	60	(2.1.0)	-
DFCH 136	Comunicação Jornalística	60	(2.1.0)	-
DFCH 332	História da Comunicação	60	(4.0.0)	-
DFCH 144	História da Filosofia Moderna e Contemporânea	60	(4.0.0)	-
DFCH 147	Sociologia Geral e da Comunicação	75	(5.0.0)	-
DCN 500	Educação Física I	30	(0.0.0)	-

II SEMESTRE (CH 330 - CRED 18)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DELL 210	Português Instrumental II	60	(0.2.0)	DELL 209
DFCH 330	Gêneros Jornalísticos	60	(4.0.0)	DFCH 136
DFCH 333	História do Jornalismo	60	(4.0.0)	-
DFCH 145	Teorias do Jornalismo	60	(4.0.0)	-
DFCH 502	Realidade Brasileira Contemporânea	60	(4.0.0)	-
DCN 501	Educação Física II	30	(0.0.0)	-

III SEMESTRE (CH 330 - CRED 17)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 132	Oficina de Jornalismo Impresso I	90	(2.2.0)	DELL 210
DFCH 137	Análise e Produção de Narrativas Jornalísticas	60	(2.1.0)	DFCH 330
DFCH 146	Teorias da Comunicação	60	(4.0.0)	DFCH 145
DFCH 338	Comunicação e Realidade Regional	60	(4.0.0)	-
DCN 502	Educação Física III	30	(0.0.0)	-
	Optativa I	30	(2.0.0)	-

IV SEMESTRE (CH 345 - CRED 20)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 133	Oficina de Jornalismo Impresso II	75	(1.2.0)	DFCH 132
DFCH 138	Elementos e Teorias da Comunicação Visual	60	(2.1.0)	-
DFCH 141	Comunicação e Legislação	60	(4.0.0)	-
DFCH 336	Semiótica	60	(4.0.0)	DFCH 145
DFCH 339	Comunicação e Sociedade	60	(4.0.0)	-
	Optativa II	30	(2.0.0)	-

V SEMESTRE (CH 360 - CRED 19)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 134	Oficina de Radiojornalismo I	90	(2.2.0)	DELL 210
DFCH 139	Oficina de Telejornalismo I	90	(2.2.0)	DELL 210

DFCH 142	Comunicação e Ética	60	(4.0.0)	-
DFCH 311	Comunicação e Mercado Regional	60	(2.1.0)	-
	Optativa III	30	(2.0.0)	-
	Optativa IV	30	(2.0.0)	-

VI SEMESTRE (CH 360 - CRED 17)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 135	Oficina de Radiojornalismo II	75	(1.2.0)	DFCH 134
DFCH 140	Oficina de Telejornalismo II	75	(1.2.0)	DFCH 137, 139
DFCH 334	Metodologia Científica	60	(4.0.0)	-
DFCH 337	Comunicação e Tecnologia	60	(2.1.0)	-
	Optativa V	60	(2.1.0)	-
	Optativa VI	30	(0.1.0)	-

VII SEMESTRE (CH 285 - CRED 12)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 331	Oficina de Planejamento e Gestão em Jornalismo	90	(2.2.0)	DELL 210
DFCH 335	Teoria e Metodologia de Pesquisa em Comunicação	75	(1.2.0)	DFCH 334, 145, 135, 137
	Optativa VII	30	(0.1.0)	-
	Optativa VIII	60	(2.1.0)	-
	Optativa IX	30	(0.1.0)	-

VIII SEMESTRE (CH 270 - CRED 09)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CREDITO	PRÉ-REQUISITO
DFCH 143	Projetos Experimentais em Jornalismo	270	(0.9.0)	DFCH 335, 331

OPTATIVAS (CH 330 - CRED 17)				
CODIGO	DISCIPLINA	C.H.	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
DCSA 445	Administração de Empresas de Comunicação	30	(2.0.0)	-
DFCH 400	Antropologia Cultural	60	(2.1.0)	-
DFCH 423	Argumento e Roteiro	30	(2.0.0)	-
DFCH 507	Cinema Brasileiro (1)	60	(2.1.0)	-
DFCH 413	Comunicação e Educação	30	(2.0.0)	-
DFCH 414	Comunicação e Filosofia	30	(2.0.0)	-
DFCH 415	Comunicação e Política	30	(2.0.0)	-
DFCH 420	Comunicação e Sociabilidade	30	(2.0.0)	-
DFCH 422	Comunicação, Ecologia e Turismo	30	(2.0.0)	-
DFCH 425	Crítica Cinematográfica	30	(2.0.0)	-
DFCH 504	Crítica de Mídia	60	(2.1.0)	-
DFCH 401	Cultura Brasileira III	60	(2.1.0)	-
DFCH 426	Diagramação	30	(0.1.0)	-
DCSA 120	Economia Brasileira	60	(2.1.0)	-
DFCH 508	Edição e Montagem (1)	60	(0.2.0)	-

DFCH 430	Editoração	30	(2.0.0)	-
DELL 423	Espanhol Instrumental I	60	(0.2.0)	-
DELL 240	Espanhol Instrumental II	60	(2.1.0)	DELL 423
DFCH 429	Estudos da Recepção	30	(2.0.0)	-
DFCH 509	Estudos de Produtos Comunicacionais (1)	60	(2.1.0)	-
DELL 422	Francês Instrumental I (1)	60	(0.2.0)	-
DG 461	Geografia Econômica dos Espaços Regionais	60	(4.0.0)	-
DG 462	Geopolítica da Comunicação	60	(4.0.0)	-
DH 414	História da Arte	45	(3.0.0)	-
DFCH 115	Histórias das Idéias Políticas e Sociais	60	(2.1.0)	-
DELL 421	Inglês Instrumental I (1)	60	(0.2.0)	-
DELL 003	Inglês Instrumental III	60	(2.1.0)	-
DFCH 432	Jornalismo Científico	30	(2.0.0)	-
DFCH 433	Jornalismo Policial	30	(2.0.0)	-
DFCH 434	Jornalismo Sindical	30	(2.0.0)	-
DELL 404	Linguística V	60	(2.1.0)	-
DELL 405	Linguística VI	60	(2.1.0)	-
DCSA 439	Marketing e Divulgação Cultural	30	(0.1.0)	-
DCSA 438	Marketing em Comunicação	30	(2.0.0)	-
DELL 426	Narrativa Documental	30	(2.0.0)	-
DELL 427	Narrativa Ficcional	30	(2.0.0)	-
DFCH 505	Oficina de Telejornalismo III	60	(0.2.0)	DFCH 139
DFCH 506	Oficina de Vídeo-Documentário	60	(0.2.0)	-

DFCH 419	Políticas de Cultura e de Comunicação	60	(4.0.0)	-
DFCH 418	Produção em Comunicação	30	(0.1.0)	-
DFCH 417	Produção em Cultura	30	(0.1.0)	-
DELL 428	Redação Publicitária	30	(2.0.0)	-
DH 419	Tópicos de Cinema e História	30	(2.0.0)	-
DH 420	Tópicos de História da Bahia	30	(2.0.0)	-
DH 417	Tópicos de História Oral	30	(2.0.0)	-
DH 418	Tópicos de Teoria da História	30	(2.0.0)	-
DFCH 053	Tópicos em Psicologia Social	60	(4.0.0)	-

2.7 EMENTÁRIO

Administração de Empresas de Comunicação — Característica, planejamento e administração de empresa de comunicação.

Análise e Produção de Narrativas Jornalísticas — Processos sociais e processo de comunicação. Mensagens. Condições de produção, circulação e consumo nos diferentes mídias. Influências Políticas no processo de informação.

Antropologia Cultural — Conceitos básicos da Antropologia. Quadro de referência teórica da Antropologia. O significado da Antropologia Cultural. A sociedade brasileira numa perspectiva antropológica.

Argumento e Roteiro — As fronteiras entre o documentário e a ficção. Dramaturgia do texto audiovisual. Redação de argumento e roteiro para produção de cinema e vídeo.

Cinema Brasileiro — A trajetória do cinema no Brasil. Estética e ideologia. Cinema brasileiro e cinema mundial.

Comunicação na Bahia Contemporânea — A estrutura da comunicação na Bahia. Os grandes veículos de comunicação regionais. Tendências e transformações.

Comunicação, Ecologia e Turismo — Ecologia e turismo como mercados emergentes. A geografia e o olhar ecológico. Cadernos e revistas especializadas.

Comunicação e Educação — Problematizar a relação entre comunicação e educação. Usos didático e pedagógico dos meios de comunicação. Aspectos técnicos e políticos. Comunicação, extensão e ensino a distância.

Comunicação e Filosofia — A comunicação como fundamento da existência humana. Comunicação e subjetividade.

Comunicação e Tecnologia — Estudos das relações entre Comunicação e Técnica, com o enfoque centrado na análise das transformações tecnológicas dos meios de comunicação e das novas tecnologias da informação na estruturação e globalização da cultura e sociedade contemporâneas.

Comunicação e Política — Comunicação e Política como campos de poder. As relações entre comunicação e política na contemporaneidade.

Comunicação Rural — Produções jornalísticas sobre o meio rural, enfocando a produção agropecuária e agro-industrial e as manifestações culturais típicas do campo na Região Sudoeste da Bahia.

Comunicação e Sociabilidade — As novas formas de sociabilidade emergentes a partir da mediação dos veículos de comunicação. Vivência e televivência.

Comunicação e Sociedade — Relações entre comunicação e sociedade, especialmente na contemporaneidade. Os enlaces entre as mutações da comunicação e as configurações da sociedade. Comunicação e Brasil contemporâneo. Comunicação e cultura.

Comunicação e Ética — A dimensão ética na filosofia e no direito. A responsabilidade social do comunicador e a ética profissional.

Comunicação e Legislação — A legislação existente sobre a comunicação. Estudo comparado da legislação no Brasil e em outros países.

Comunicação Jornalística — Técnica de captação de informações. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. Os fatos noticiáveis. Produção de textos.

Comunicação e Mercado Regional — Planejamento e Instrumentos de Marketing. Sistema de Comunicação e Marketing. Potencialidades de Marketing Regional. Alingagem regional na Comunicação e na Propaganda.

Comunicação e Realidade Regional — As regiões sócio-econômico-culturais da Bahia que se tornaram polos de comunicação regionais. Modalidades de veículos de comunicação na Região Sudoeste: veiculação e eficácia. Mercado regional para o profissional de comunicação.

Crítica Cinematográfica — Introdução à análise e crítica cinematográfica: metodologia da leitura crítica e técnicas para redação de textos.

Cultura na Bahia Contemporânea — As relações entre comunicação e cultura na Bahia. Circuito e expressões culturais não-midiáticos. A ressonância cultural dos mídias e a emergência da cultura baiana no cenário nacional.

Cultura Brasileira III — Tendências ideológicas e seus agentes sociais subjacentes em representações culturais específicas, na sociedade brasileira contemporânea, a partir da década de 1920 até os dias atuais.

Economia Brasileira — O modelo econômico colonial. O café e o desenvolvimento brasileiro. Processo de substituição de importações. Contração do nível de atividades. Combate à inflação e retomada do desenvolvimento. A crise do milagre. Dívida externa e recessão econômica. Perspectivas do desenvolvimento brasileiro.

Edição e Montagem — Registro de imagem: procedimento. Edição de imagem e som. Seleção de imagem e transmissão direta ou gravações. Efeitos especiais. Animação com equipamentos eletrônicos. Pós-produção.

Editoração — Aspectos de mercado, distribuição e comercialização. Mercado editorial nacional e internacional de jornais e revistas. Publicações de informação geral, especializada, técnicas e ilustradas.

Elementos e Teorias da Comunicação Audiovisual — Elementos básicos da comunicação sonora, da comunicação imagética e da comunicação audiovisual. Teorias do som, da imagem e das interações entre som e imagem.

Espanhol Instrumental III — Leitura de textos jornalísticos. Linguagem técnica do jornalismo e da informática.

Estética e Indústria Cultural — Estudo de modelos teóricos de análise estética aplicados aos produtos da comunicação midiática.

Estudos da Recepção — A emergência do sujeito oculto da comunicação: o receptor. Novos paradigmas da comunicação.

Estudos de Produtos Comunicacionais — Estudo de temas de interesse atual em Jornalismo.

Francês Instrumental III — Leitura de textos jornalísticos. Linguagem técnica do jornalismo e da informática.

Geopolítica da Comunicação — As grandes civilizações mundiais. As territorialidades lingüísticas, de religião e demais características culturais em escala mundial. A atual dinâmica econômica (globalização X fragmentação econômico-espacial) e sua atuação nas políticas de comunicação.

Geografia Econômica dos Espaços Regionais — A produção econômica, tópicos conceituais. As atividades econômicas, caracterização e regionalização. A organização dos espaços mundial e brasileiro sob a perspectiva econômica.

Gêneros Jornalísticos — As várias modalidades (gêneros, estilos) da escrita. A história dos gêneros narrativos modernos: o romance e a escrita jornalística. O processo de passagem de elementos da escrita ficcional para o texto jornalístico.

História da Arte — O conceito de arte: fundamentos filosóficos e ideológicos. Arte e sociedade. Características das formas e conteúdos das diferentes manifestações artísticas na sociedade.

História da Comunicação— As linguagens humanas. Comunicação oral e comunicação escrita. A evolução dos transportes e o alargamento da comunicação. O surgimento da imprensa e de outras tecnologias da comunicação.

História da Filosofia Moderna e Contemporânea — Características fundamentais do pensamento moderno. O racionalismo. O empirismo. O iluminismo. O idealismo transcendental. O idealismo absoluto. O marxismo. O positivismo. Características fundamentais do pensamento contemporâneo. A filosofia da vida. O pragmatismo. A fenomenologia. O existencialismo. O estruturalismo.

História do Jornalismo— O jornalismo no Brasil e no Mundo: trajetória histórica e transformações tecnológicas.

Histórias das Idéias Políticas e Sociais — Evolução do pensamento político social, em cada período da história da humanidade. As concepções de poder e de Estado subjacentes às correntes filosóficas e de pensamento, desde a antigüidade até a época contemporânea.

Inglês Instrumental III — Leitura de textos jornalísticos. Linguagem técnica do jornalismo e da informática.

Jornalismo Científico — Relação entre conhecimento, ciência e sociedade. Formas de divulgação do conhecimento científico.

Jornalismo Policial — A segurança social, o aparato policial, os delitos e a publicização destes acontecimentos. As abordagens dos diferentes veículos e o mercado.

Jornalismo Sindical — Imprensa sindical, comunitária e empresarial. Características editoriais de cada segmento.

Linguística V — Psicolinguística: conceito e objeto. Natureza da aquisição da linguagem. Os universais linguísticos. Comunicação humana e comunicação animal. Linguagem e mente. Teorias da aquisição da linguagem. Aquisição e desenvolvimento da linguagem.

Linguística VI — Estudo monográfico de um tema selecionado de linguística.

Marketing em Comunicação — Demanda: análise. Teoria do consumidor. Segmento e mensuração de mercado. Sistemas de informações e mercadologia. Pesquisa de mercado. Conjunto de levantamento de dados. Evolução de mercadologia. Marketing societal.

Metodologia Científica — Questões gerais de lógica e epistemologia. O conhecimento: representação e reflexão. Relação sujeito e objeto do conhecimento. O racionalismo e noção do método. O positivismo e a construção da ciência. Teoria e prática: o conceito de praxis. A relação teoria e método.

Narrativa Documental — Produção de documentários. Programas educativos. Comentários e narração. Show e musical.

Narrativa Ficcional — Elaboração de produtos ficcionais. Roterização de obras literárias. Teledramas.

Oficina de Jornalismo Impresso I — A compreensão e execução dos diversos modelos de práticas discursivas do jornalismo impresso (regional, nacional e internacional).

Oficina de Jornalismo Impresso II — Desenvolvimento de atividades de experimentação de linguagens no campo do jornalismo, sempre vinculadas a produtos laboratoriais.

Oficina de Planejamento e Gestão em Jornalismo — O processo informativo vinculado à produção de imagens públicas de instituições e empresas e as relações com o campo jornalístico, a partir da elaboração de produtos laboratoriais.

Oficina de Radiojornalismo I — A compreensão e execução dos diversos modelos de práticas discursivas do jornalismo radiofônico (regional, nacional e internacional).

Oficina de Radiojornalismo II — Desenvolvimento de atividades de experimentação de linguagens no campo do radiojornalismo, sempre vinculadas a produtos laboratoriais.

Oficina de Telejornalismo I — A compreensão e execução dos diversos modelos de práticas discursivas do telejornalismo (regional, nacional e internacional).

Oficina de Telejornalismo II — Desenvolvimento de atividades de experimentação de linguagens no campo do telejornalismo, sempre vinculadas a produtos laboratoriais.

Políticas de Cultura e de Comunicação — Políticas públicas e privadas de cultura e comunicação no âmbito nacional e regional. Transformações nas políticas de cultura e comunicação no Brasil. Experiências e legislações.

Português Instrumental I — Textos ficcionais e documentais. Produção da Leitura e Produção da Escrita.

Português Instrumental II — Elaboração e análise de textos jornalísticos.

Projetos Experimentais em Jornalismo — Elaboração de um projeto final, através do desenvolvimento de experiências com modelos de linguagens para as práticas discursivas do jornalismo.

Redação Publicitária — Mensagens publicitárias, promocionais e institucionais para veículos de comunicação: redação e criação.

Realidade Brasileira Contemporânea

Semiótica — Semiótica/semiologia: campo de análise e crítica das mensagens. Fundamentos teóricos para o estudo de códigos verbais e não-verbais. A circulação social dos signos: seu sistema de produção, distribuição e consumo. Semiótica: arte e comunicação, elementos de análise e meios audiovisuais. Sistemas semióticos particulares: representação e interpretação de signos icônicos.

Sociologia Geral e da Comunicação — Caracterização da Sociologia como ciência social. O processo de constituição do seu objeto. Fatos e conceitos: a linguagem sociológica. Unidades e processos sociais. Diferenciação e estratificação social. Movimentos e mudança social. Sociologias da Comunicação.

Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação — Definição de objeto de pesquisa. Delimitação da abordagem. Planejamento das etapas e viabilidade. Investigação teórica e empírica. Elaboração de anteprojeto.

Teorias da Comunicação — Contribuições interdisciplinares para uma reflexão em torno da comunicação midiática. As diversas correntes teóricas e os autores mais significativos.

Teorias do Jornalismo — O jornalismo como uma forma de conhecimento que aciona um conjunto de práticas discursivas através das quais se produz uma compreensão da realidade que atende a uma demanda de informação inerente às sociedades complexas.

Tópicos de Cinema e História — Estudo de temas específicos examinando a relação cinema-história referenciando-se na problemática da produção e reprodução da memória e da história.

Tópicos de História Oral — A história oral no contexto da renovação dos estudos históricos. Temas selecionados abordando questões teórico conceituais e metodológicas da história oral no contexto das novas tendências historiográficas.

Tópicos de Teoria da História — Análise de temas selecionados enfocando as dimensões teórico-conceituais e metodológicos da historiografia contemporânea.

2.8 NÚMERO DE VAGAS INICIAIS, RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA E TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO

O curso de Comunicação Social da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB funciona no turno matutino, possui regime semestral, com uma única entrada por

ano, e oferta um número inicial de 40 vagas, sendo que no período de 2005 a 2009 a relação candidato/vaga se deu da seguinte forma:

ANO	Nº DE VAGAS	Nº DE CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
2005	40	538	13,45
2006	40	494	12,35
2007	40	574	14,23
2008	40	397	9,93
2009	40	478	11,95

2.9 DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DOS ALUNOS POR SEMESTRE E DADOS SOBRE EVASÃO

A distribuição numérica dos alunos por semestre durante o período de 2005 a 2009 e os dados sobre evasão (por semestre) estão indicados abaixo:

SEMESTRE	Nº DE ALUNOS	EVASÃO
2005.1	41	5 alunos
2006.1	37	8 alunos
2007.1	36	6 alunos
2008.1	41	---
2009.1	40	---

2.10 RESULTADOS OBTIDOS NO ENADE

Durante o período de 2005 a 2009, o Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB participou do ENADE por uma vez, no ano de 2006, obtendo os seguintes resultados:

	Média da Formação Geral:	Média do Componente Específico	Média Geral	Enade Conceito (1 a 5)	IDD Índice (-3 a 3)	IDD Conceito (1 a 5)

Ingressantes	35.0	30.0	31.2	3	0.291	3
Concluintes	48.5	44.2	45.3			

3 DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DISPONÍVEIS PARA O CURSO DE COMUNICAÇÃO:

O curso de Comunicação Social da UESB está instalado no Campus Universitário de Vitória da Conquista, com área construída de cerca de 24.000 m² até 2002, utilizando os seguintes espaços:

a) Módulo Acadêmico:

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas;
Colegiado do Curso de Comunicação Social.

b) Módulo de Aula:

05 (cinco) salas de aula, semestralmente.

c) Módulo de Laboratórios:

01 Laboratório de Multimídia e Telejornalismo(sala 15);

01 Laboratório de Jornalismo Impresso (sala 16).

01 Laboratório de Radiojornalismo (3º and. - Módulo de aulas)

3.1 SALAS DE AULA

As salas de aulas são adequadas a turmas de até 60 (sessenta) alunos, com ventilação natural, limpas, e possuem boa acústica. Possuem em média 50 m².

3.2 BANHEIROS

Em todos os andares dos módulos da instituição, há dois sanitários: um masculino e um feminino.

3.3 LABORATÓRIOS

A Universidade possui vários laboratórios, no caso específico do curso de Comunicação, existem os Laboratórios de: Multimídia e Telejornalismo (69 m²), Jornalismo Impresso (59 m²), Radiojornalismo.

A Resolução CONSU 3/01, criou o órgão suplementar executivo, o Sistema UESB de Rádio e Televisão Educativa – SURTE, que disponibiliza para alunos de radiojornalismo a estrutura de uma pequena emissora de FM que serve como laboratório para elaboração de programas pilotos.

Encontra-se em fase de implantação um canal educativo de TV (homologado pelo Senado Federal), que objetiva não somente dotar a UESB de veículos importantes de comunicação e divulgação de material institucional e educativo, como também proporcionar ao Curso de Comunicação Social espaço para veiculação de programas produzidos pelos alunos e a possibilidade de estágios para o curso.

3.3.1 OBJETIVOS DAS AULAS LABORATORIAIS

Ao lado do estudo do material teórico os programas das disciplinas de Comunicação incluem a realização pelos estudantes de trabalhos de laboratório. Para se tornarem especialistas qualificados eles devem realizar exercícios laboratoriais com as diferentes linguagens e meios de comunicação. A proposta curricular tem por base um novo modelo metodológico, que contempla o estabelecimento de uma rotina didática baseada na experimentação, por meio de atividades laboratoriais e busca eliminar uma falsa premissa, a dicotomia teoria-prática. Também reconhece como parte constitutiva do currículo atividades de extensão e de pesquisa, as quais fica destinada carga horária a ser realizada pelo alunado (180 h/a). Deste modo o estudante universitário vivencia efetivamente a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. O aprofundamento progressivo na formação jornalística se dá por uma sucessão de disciplinas laboratoriais: o aluno inicia-se nas práticas laboratoriais (oficinas), das mais gerais as mais específicas, realizando produções jornalísticas. O aluno percorre, simultaneamente, as duas vertentes de aprofundamento, em meios impressos e em meios eletrônicos.

3.4 PESSOAL DE APOIO

O Colegiado do Curso de Comunicação Social possui uma servidora técnico-administrativo, que exerce a função de Secretária do Colegiado. Nos Laboratórios, os estagiários dão suporte aos trabalhos garantindo o funcionamento em dois turnos das atividades acadêmicas.

3.5 BIBLIOTECA:

O Sistema de Biblioteca da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia é composta da Biblioteca Central, no campus de Vitória da Conquista e duas setoriais nos campi de Jequié e Itapetinga.

A biblioteca dos campi de Vitória da Conquista, Itapetinga e Jequié, são compostas dos seguintes setores:

- Referência: cotem dicionários, enciclopédias, anuários, anais de congresso, relatórios, guias, atlas, etc.;
- Acervo geral: composto dos livros e teses, organizados por ordem de classificação;
- Periódicos: composto de revistas e jornais gerais e especializadas;
- Núcleo de Aquisição de material bibliográfico: elabora listas de compra do acervo, de acordo com o pedido dos professores;
- Coleção de teses e dissertações: dispõe para consulta, teses, dissertações e monografias;
- Núcleo de processamento técnico: faz registro, catalogação e classificação de todo o acervo;
- Coleções especiais: composta de coleções doadas por particulares
- Multimeios: constituído de Sala de Consulta Eletrônica, Videoteca, Mapoteca e Comut, o setor de multimeios é o responsável pelo acervo de fitas de vídeo, CDs, mapas;

- Murais informativos: oferece informações de cursos, palestras, congressos, entre outros eventos nas áreas de estudo e pesquisa da comunidade universitária.
- Atendimento: faz empréstimos, devoluções, cadastramento de usuários e orienta o leitor na consulta ao acervo.

3.5.1 INSTALAÇÕES

O prédio da biblioteca de Vitória da Conquista tem uma área física total de 1.422 m² composta de salas individuais de estudo, salas para leituras e trabalhos em grupo e espaço destinado aos serviços de biblioteca e de leitura.

3.5.2 FUNCIONAMENTO

A Biblioteca funciona de 8:30 às 13:30 e 13:30 às 18:00 horas e das 18:00 às 22:00 horas.

3.5.3 SERVIÇOS E PRODUTOS OFERECIDOS PELAS BIBLIOTECAS DA UESB

- Serviço de Referência: Presta assistência ao usuário no uso de fontes de informação e na utilização dos recursos das bibliotecas.
- Consulta Local: consulta ao acervo, a qual pode ser feita pela comunidade acadêmica, como ao público em geral.
- Empréstimo Domiciliar: Retirada do material bibliográfico para uso fora do ambiente da Biblioteca. Destina-se a alunos, professores e funcionários da UESB.
- Empréstimo entre Bibliotecas: Retirada do material bibliográfico das Bibliotecas Setoriais de Jequié e Itapetinga, integrantes do Sistema de Bibliotecas da UESB.
- Catalogação na fonte: Elaborar a ficha catalográfica do trabalho dos usuários das bibliotecas.
- Reserva para empréstimo: permite a reserva, por parte do usuário, da obra que estiver emprestada.

- **Comutação Bibliográfica:** Localiza e busca material bibliográfico não disponível no acervo da UESB. Destina-se a alunos professores, professores e funcionários.
- **Multimídia:** Composto de fitas de vídeo, CD ROM's e de quatro terminais de consulta, permitindo a qualquer usuário pesquisar através da Internet.

As bibliotecas da UESB encontram-se totalmente informatizadas e a organização do seu acervo é feita através do CDD (Classificação Decimal de Dewey). Para pesquisa do acervo bibliográfico os usuários contam com o programa ArchesLib, que permite encontrar a informação através de autor, título e assunto, podendo ainda reservar o material bibliográfico desejado.

3.6 INFORMÁTICA

3.6.1 COMPUTADORES

13 para o curso de Comunicação:

10 no Laboratório de Jornalismo Impresso e

3 no Laboratório de Radiojornalismo

3.6.2 ACESSO À INTERNET

Além dos laboratórios do Curso de Comunicação, há ainda um setor denominado “Sala de Usuários”, que permite também aos estudantes da UESB o acesso à Internet.

ANEXO I

**ACERVO BIBLIOGRÁFICO PERTINENTE À ÁREA DE
COMUNICAÇÃO E JORNALISMO, EXISTENTE NA
BIBLIOTECA CENTRAL DA UESB, CAMPUS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA**